

## Depoimentos

Tecendo a manhã

Iracema Luiza de Souza

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOUZA, IL. Tecendo a manhã. In: RIBEIRO, SSC., COSTA, SBB., and CARDOSO, SAM., orgs. *Dos sons às palavras: nas trilhas da Língua Portuguesa* [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 341-342. ISBN 978-85-232-1185-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## Tecendo a manhã\*

Boa-tarde, colegas alibianos, amigos e amigas!

É com enorme satisfação que participo do encerramento do WORKALiB 2009, quando constato a vitalidade, a produtividade e o compromisso dos que fazem este projeto nas distintas regiões do país, projeto cujo nascimento pude presenciar quando da realização de seminário sobre a Geolinguística, momento de efervescência que contou com o incentivo e a energia do Prof. Dr. Michel Contini. Minha alegria ganha maior amplitude por uma outra razão que nos reúne aqui, hoje: homenagear a Profa. Dra. Jacyra Andrade Mota, a nossa Jacyra, que, em setembro próximo, irá aposentar-se da Universidade Federal da Bahia. As colegas da Comissão Organizadora desse evento me distinguiram com a incumbência de iniciar a presente sessão, apresentando meu depoimento sobre a homenageada.

Para fazê-lo, escolhi falar de três lugares: o que me coloca como aluna de Jacyra, a professora que me apresentou a Fonologia da Língua Portuguesa nos idos da Faculdade de Filosofia, em Nazaré; o que me alça à condição de sua colega de Setor, alguém com quem aprendi ainda mais — além da Fonologia e do Léxico, do interesse pelos estudos dialetais — a seriedade, a ética, a simplicidade e a generosidade no fazer ciência; o terceiro lugar em que me coloco para falar sobre nossa homenageada diz respeito ao lugar da amizade, lugar que me parece imiscuir-se sobre os demais a que me referi. Ao dizer isto, cumpre-me fazer uma ressalva: as qualidades que ressalto sobre a professora e a colega lhe são notórias e não decorrem do carinho da amiga que vos fala. Todos os que têm a felicidade de conhecê-la na sua vida acadêmica hão de concordar comigo.

Como aluna de Jacyra na graduação, quero destacar algo que descobri em suas aulas — a simplicidade de quem faz o máximo com a postura de quem pouco realizou. Já nos últimos anos da década de sessenta, pude perceber a pesquisadora sempre disposta a desafiar as dificuldades do trabalho de campo, atitude que continua a marcar o seu modo de fazer ciência, comportamento facilmente perceptível a quem tem o privilégio de trabalhar com ela. Algo que também

---

\* Texto lido em sessão de homenagem à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jacyra Andrade Mota, durante o encerramento do VII Workshop do Projeto ALiB, realizado em Salvador-BA, em 31.07.2009.

observei como sua aluna e que me impressionava e ainda me impressiona é a clareza com que trata de assuntos complexos e às vezes áridos.

A partir do momento em que passei a trabalhar com Jacyra, pude beneficiar-me da generosidade da pesquisadora de talento, experiente, que não se incomodava por ter de, muitas vezes, explicar certos pontos para mim ainda pouco claros dos programas de disciplinas que ministrávamos. Sendo sua colega, chamava-me a atenção seu modo prático para resolver situações difíceis. Para ela, o que importa é resolver, ou “ticar” os problemas. Tento seguir seu exemplo, mas infelizmente não tenho o talento com que foi agraciada.

Para falar da amiga, teria muito a dizer. Para não ser prolixa, quero referir-me apenas ao afeto e à amizade que sempre dedicou a minha mãe, que a tinha como uma filha, sobretudo por termos tido a oportunidade de ser vizinhas. Um outro depoimento que faço questão de externar, por demonstrar sua solidariedade, diz respeito a um momento difícil que vivi durante o período em que fiz meu Mestrado: precisei concluir a coleta de dados, analisá-los e redigir minha dissertação em 45 dias. Naquele momento, Jacyra assumiu o papel de datilógrafa do meu trabalho, dedicando à tarefa todo o seu tempo disponível, inclusive inúmeras madrugadas.

Como bem disse o poeta, “Um galo sozinho não tece uma manhã”. Convinça da verdade do poema de Cabral, você sempre procurou, Jacyra, aglutinar colaboradores, seres humanos para concretizar objetivos maiores. Por tudo dito e pelo muito que teria a dizer, só tenho a lhe agradecer, desejando-lhe um caminho cada vez mais pleno de sucesso e alegria na vida acadêmica, que continuará a dar frutos, e na vida pessoal.

*Iracema Luiza de Souza*  
Universidade Federal da Bahia